

Domingo 20 CdH

P. 53. O que você crê sobre o Espírito Santo?

R. Primeiro: creio que ele é verdadeiro e eterno Deus com o Pai e o Filho.

Segundo: que ele foi dado também a mim. Por uma verdadeira fé, ele me torna participante de Cristo e de todos os seus benefícios. Ele me fortalece e fica comigo para sempre.

Leitura: Atos 2: 1-13

Irmãos,

Um pouco antes da sua ascensão Jesus disse aos seus apóstolos: *"Esperai a promessa do Pai"*. E ele acrescentou: *"pois João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias"* (Atos 1: 4-5). Foi uma promessa maravilhosa: ser batizado com o Espírito Santo. O que isso queria dizer? Quem foi o Espírito Santo?

A bíblia já fala sobre o Espírito na primeira página. Logo no início da criação houve o Espírito de Deus. Gên 1: 2 diz: *"A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, E O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA sobre a face das águas"*. O que o Espírito estava fazendo lá? Só pairando? Não! Salmo 104: 30 diz: *"Quando envias, ó Deus, o teu Espírito, todas as criaturas são criados. E renovas a face da terra"*.

O Espírito estava lá para preparar a face da terra, assim o homem poderia viver na terra. O Espírito dá vida. Ele dá as possibilidades para viver. Se O Espírito renovar a face da terra, chegarão as flores nas árvores e depois as frutas. O Espírito de Deus não trabalha somente na natureza, mas também na sociedade, nas cidades, nos homens.

Em algumas situações o Espírito de Deus desceu sobre certas pessoas. Por exemplo, em Números 11: 25 que diz: *"Então, o Senhor desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas, depois, nunca mais"*. Neste trecho Moisés apontou setenta anciãos. E depois disso

O Espírito de Deus desceu sobre eles. Isso é para santificá-los e prepará-los para o seu trabalho. O Espírito Santo pode ativar e intensificar os dons que estão nas pessoas. Como podemos ler em Êxodo 31. No caso de Bezalel e Aoliabe. Dois homens que foram chamados para fazer todas as coisas para a tenda. E Deus diz: *"Eu o enchi do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência, e de conhecimento, em todo o artifício, para inventar obras artísticas, e trabalhar em ouro, em prata e em bronze"*.

Deus pode chamar pessoas com as suas qualidades e habilidades para trabalhar ao seu serviço. O Espírito de Deus faz isso. Ele tira as pessoas do mundo para servir a Deus. Ele dá amor, vontade, habilidade e sabedoria, confiança e fé. O Espírito de Deus quer renovar o mundo. E ele começa nos corações das pessoas. Pois é no coração que está o pecado. E o pecado destruiu a boa criação de Deus. Deus quer renovar a sua criação e este trabalho começa na sua presença.

No Antigo Testamento Deus estava renovando tudo em redor do lugar onde Ele morava: no meio do seu povo. Renovando em redor do templo, os sacerdotes, os profetas, e todo o povo de Israel. Mas este trabalho foi limitado ao povo de Israel. Deus estava trabalhando no meio do seu povo e não fora. Israel foi o povo escolhido. Mas não eternamente, pois viria um momento em que Deus ia mandar o seu Espírito sobre toda a terra. O profeta Joel profetizou sobre isso, dizendo: *"Nos últimos dias, diz Deus, do meu Espírito derramarei sobre toda a carne. E todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo."*

Isso é a promessa de Deus para o futuro. E sobre a mesma promessa Jesus estava falando um pouco antes a sua ascensão. *"Esperai a promessa do Pai, pois vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias"*. Não muito depois destes dias, Jesus disse. Foram exatamente 10 dias. No dia de Pentecostes a promessa de Deus se cumpriu. Vamos ler sobre isso. Vamos ler Atos 2: 1-13. [-]

Irmãos, aconteceram coisas esquisitas naquele dia.

"De repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde os discípulos de Jesus estavam sentados. E viram línguas repartidas, como que do fogo, as quais pousaram

sobre cada um deles. E todos ficaram **cheios do Espírito santo**, e começaram a falar em outras línguas.”

De repente veio do céu um som. Um barulho. **Como de um vento impetuoso.** Mas não houve um vento. Nenhuma folha está balançando. Tudo está tranquilo. Nenhum movimento de ar. Somente UM SOM, que veio do céu. Assim o ESPÍRITO veio do céu. INVISÍVEL. Ninguém viu o Espírito de Deus. E ninguém pode ver o Espírito de Deus. O Espírito é um espírito, sem corpo. Por isso ninguém o pode ver. Mas a presença dele é visível. O som dum vento já é uma marca da presença do Espírito. E também AS LÍNGUAS DE FOGO. Línguas de fogo que somente foram visíveis sobre as cabeças dos discípulos de Jesus. O Espírito marcou esses discípulos, com a sua marca de fogo. João Batista não profetizou sobre Jesus, dizendo (Mat. 3: 11): *"Eu vos batizo com água, mas após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu. Ele vos batizará com o Espírito e com fogo"*. É isso o que está acontecendo aqui. Jesus subiu ao céu e do céu ele mandou o Espírito de Deus. E ele batizou os seus discípulos com este Espírito.

Sinais especiais da presença do Espírito Santo.

Sinais que somente foram visto naquele momento. Depois não ouvimos mais falar sobre o som dum vento, que vem do céu; ou sobre línguas de fogo sobre as cabeças. Por que não? Pois foram sinais especiais que serviram o Espírito de Deus. Para mostrar que Ele veio do céu e para mostrar a sua presença naquela casa, no meio dos discípulos de Jesus. Sinais especiais, só por esta ocasião.

Isso cabe também para o terceiro sinal: o falar em línguas. Presta atenção aqui. Eles não falaram uma língua esquisita ou desconhecida. Eles não falaram a língua dos anjos, como os Pentecostais estão dizendo. Nada! Eles falaram línguas estrangeiras. Línguas conhecidas. Pois as pessoas que chegaram lá, podiam entender o que estavam dizendo (Atos 2: 8-11): *"Como é que os ouvimos cada um, na nossa própria língua nativa? Partos, medos e elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judeia e Capadócia, Ponto e Ásia, Frigia e Panfília, Egito e partes da Líbia perto de Cirene, forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes – todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus."*

Então, eles falaram em línguas estrangeiras. Línguas conhecidas. Pois Deus queria atingir os povos fora de Israel. Como Joel profetizou: *"Nos últimos dias derramará Deus do seu Espírito sobre toda a carne. E todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo"*. Deus quer realizar isso e por isso o evangelho sobre Jesus Cristo deve ser comunicado em todas as línguas. Para conquistar o mundo.

Há pessoas que estão dizendo que o falar em línguas é o sinal que o Espírito de Deus está na vida dos crentes. Especialmente nas igrejas pentecostais o falar numa língua estranha é muito importante, uma marca do Espírito Santo. Assim elas querem copiar o que aconteceu no dia de Pentecostes. Assim elas querem provar que são verdadeiras igrejas de Cristo. Mas O Espírito de Deus não trabalha assim.

O Espírito de Deus não usou a língua dos anjos; ele usou as línguas dos homens, línguas estrangeiras. Então, é uma mentira quando dizem que os crentes devem falar a língua dos anjos para serem verdadeiros crentes. A língua dos anjos é para os anjos. A língua dos homens é para os homens. E até falar em línguas estrangeiras não é o Dom mais importante. Há muitos outros dons. Podem ler sobre isso em 1 Coríntios 12. Há sabedoria, ciência, fé, conhecimento para curar. E tudo isso são dons especiais.

Há também dons gerais: por exemplo, a renovação. Esta renovação é feito em nós através do Espírito Santo. É um trabalho de Deus. Pois é Deus que opera em nós "tanto o querer como o efetuar" (Filip. 2: 13). Se O Espírito Santo nos renovar será como um novo nascimento; uma vida nova começará. E como sabemos que somos renascidos? Devemos saber isso, pois Jesus disse: *"quem não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus"* (João 3: 3); Então é importante para saber se fomos renascidos. Mas como vamos saber?

Vou dar um exemplo. Estive na roça do nosso irmão Sr. Anízio, ele estava plantando macaxeira. Ele pegou pedaços duma planta antiga e colocou na terra. Desses pedaços vão nascer raízes e assim a macaxeira vai crescer. Mas como saber se um pedaço era bom ou

não? Sabemos disso se a planta cresce, recebe folhas, flores e frutos.

Assim também podemos ver se formos renascidos. Pelos frutos. E sobre os frutos do Espírito podemos ler em Gálatas 5: 22. "*Os frutos são: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio*". Coisas boas. O Espírito nos ensina para viver assim. E isso não é fácil. Amar ou perdoar o seu próximo. Há bastantes pessoas que não conseguem fazer isso. Elas preferem viver conforme a carne: com inimizade e ódio.

Devemos orar para os dons do Espírito. Devemos orar para que Ele nos encha cada vez mais. Não podemos fazer isso no nosso poder. Às vezes pessoas pensam assim. Elas se convertem e estão felizes e tudo vai bem, mas num certo momento elas ficam desanimadas, pois acontecem coisas que não foram conforme as suas idéias, ficam decepcionadas, desanimadas, param de orar, e assim elas perdem a esperança e o amor.

Muitas vezes as pessoas falam dos irmãos, mas não oram por esses irmãos. Elas não conseguem mais orar nem para os irmãos, nem para o pastor, nem para a igreja. Elas se retiram num isolamento e ficam tristes. Mas o Espírito está dizendo em 1 Tess. 5: 17-18: "*Orai sem cessar; em tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco; não apagueis o Espírito*".

Quem quer ser cheio do Espírito deve orar e Deus vai ajudar. E assim vamos saber que o Espírito é dado para nós. E quem tem o Espírito de Deus tem tudo!

Cântico: Enche-me, Espírito.